



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

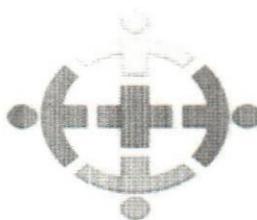
1 Ata nº 01 da reunião do Conselho Curador, realizada na data de 16/02/2023 (dezesseis de
2 fevereiro de dois mil e vinte e três), às 10h00 horas, na sala de reunião do CIS-COMCAM,
3 com o objetivo de discutirem e deliberarem sobre os assuntos descritos em pauta: 1)
4 **Solicitação de Fala de Profissional: Dr. Ronaldo/Jacson – Apresentação Telemedicina**
5 **e Mauricio Santa Casa (Pauta Ortopedia); 2) Pedido de reajuste: Densitometria e**
6 **Biopsia de Tireoide (Dr.º Nogarolli), Exames de Imagens (diversas clinicas), Valor das**
7 **consultas (diversos profissionais), Urologia – reajuste e credenciamento de novos**
8 **itens, CIMIP, Óticas; 3) Dr. Eliezer - Vazio Assistência (cirurgia torácica); 4)**
9 **Possibilidade de aquisição de prótese dentaria via Consorcio; 5) Aquisição de bolsas**
10 **de Colostomia através de credenciamento.** Iniciando-se a reunião dos secretários de
11 saúde dos municípios consorciados sobreveio a indicação dos membros do conselho curador
12 para o biênio 2023-2024 conforme dispõe artigo 10, parágrafo único, da entidade, sendo
13 indicado os seguintes membros. **Titulares:** Iris Heloísa Pereira Guerra – Quinta do Sol; Lilian
14 Welz – Ubiratã; Mara Cristina Garófalo – Boa Esperança; Monica Regina de Souza –
15 Janiópolis; Raíssa Henrique dos Passos – Campina da Lagoa; Sara Caroline Beltrame Perez
16 – Mamborê; 11. Regional de Saúde - Eurivelton Wagner Siqueira. Suplentes: Amadeu Elízio
17 Santos – Roncador; Flávia Mendonça Casale – Fênix; Larissa Gomes Rodrigues – Quarto
18 Centenário; Leuktembergg Meneghetti da Costa – Terra Boa; Sandra Regina Felix Germani
19 – Farol; Valeska Alves – Peabiru, Grace Kelly Luersen - 11. Regional de Saúde. Orlando
20 cumprimenta todos presentes, inicia a reunião convidando o Sr.º Maurício, diretor geral da
21 Santa Casa, o qual vem apresentar uma propostas para atender aos municípios através de
22 porta aberta ortopedia, onde ele começa apresentando uma proposta de 57 centavos por
23 habitante, dividida em 3 itens, o primeiro sendo de R\$ 75 mil/mês para custear um plantonista
24 24h especialista em ortopedista, para atendimento de urgência e emergência, além de
25 cirurgias decorrentes desses atendimentos, um médico para cirurgias e atendimentos de
26 retornos, além de R\$ 15 mil para despesas com a equipe de apoio assistencial e R\$ 13
27 mil/mês, na qual a Santa Casa assumiria todo e qualquer risco com as próteses que forem
28 necessárias e não contempladas dentro da tabela sigtap, além das reconsultas no prazo de
29 30 dias. Mauricio diz que diante da proposta apresentada está à disposição para
30 esclarecimento. Sara explica que a proposta exposta não condiz com o objetivo principal dos
31 secretários, que é apenas para contratar o serviço de porta aberta ortopedia, uma vez que
32 hoje os 18 municípios interessados não têm contratado e que dentro dessa proposta trazida
33 está incluso procedimentos eletivos, serviços estes disponibilizados para os 25 e não apenas
34 para os 18 municípios. Ela afirma que está sendo proposto além do que precisam,
35 consequentemente, um custo maior do que podem pagar. Mauricio diz que poderá refazer o
36 valor, mas se a proposta do outro prestador é muito menor, não adianta ficar insistindo. Sara
37 esclarece que pode ser retirado da proposta a questão dos eletivos. Ambos debatem a
38 respeito do valor e da qualidade do serviço. Ellen esclarece que os municípios só precisam
39 de uma porta de entrada para ortopedia onde será detectado, por exemplo, se o paciente
40 tem ou não uma fratura e em caso positivo, deverá ser encaminhado ao SISNOR que é o
41 hospital de referencia para traumas ortopédicos alta complexidade. O que eles precisam é
42 de uma porta aberta que detecte o problema, para que seja encaminhado ao SISNOR e a
43 partir daí ele resolva, visto que esse hospital já possui tal habilitação, só não conseguem
44 fazer essa detecção. Os gestores debatem a respeito do assunto. Lilian diz que no último
45 relatório Ubiratã gastou R\$ 470 e com a nova proposta, o gasto passaria para R\$ 20 mil
46 mensais, valor impossível de ser pago sem uma justificativa, visto que o município já possui
47 o serviço de ortopedia, por isso sugere que reveja a proposta. Mauricio explica que hoje a



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

48 Santa Casa tem prejuízo nessa prestação de serviço, mas que não vê problema em retirar
49 do contrato o valor referente a próteses. Mônica salienta que deve ser levado em conta a
50 qualidade, não só o financeiro, pois já tiveram experiências que saíram totalmente fora do
51 fluxo de uma gestão municipal de atenção básica. Sara revela que o médico que estará à
52 frente da ortopedia é um profissional do qual os municípios já tiveram diversos problemas e
53 que isso pesou muito, tendo em vista o histórico ruim. Além disso, começaram a confundir o
54 interesse dos secretários no serviço de porta com o eletivo que ta sendo ofertado, uma vez
55 que já tem contratualizado. E Sara pede para que reapresentem a proposta. Mauricio
56 responde que nesse caso ficaria R\$ 90 mil, encaminhando os pacientes ao SISNOR pela
57 central de regulação. Sara fala a respeito da possibilidade de a Santa Casa ofertar leitos
58 psiquiátricos. Mauricio diz ter interesse e que entende ser necessário 20 leitos, pois segundo
59 ele, implantou 20 leitos em uma Santa Casa num Consórcio de 23 municípios no Rio Grande
60 do Sul e que deu certo. Mauricio diz que apresentarão em breve a proposta da saúde mental.
61 Ele traz mais dois assuntos, sendo um deles, o pedido de reajuste de urologia para os quatro
62 procedimentos já existentes. Maurício mostra os valores com ajuste em torno de 30%. O
63 segundo pedido é para incrementar mais quatro procedimentos de forma complementar a
64 AIH, ele cita os nomes e pede para que os secretários avaliem posteriormente. Além disso,
65 Mauricio diz querer tratar de um último assunto. Ele conta que pretendem desenvolver uma
66 área de imagem no hospital referente aos serviços de imagem como tomografia,
67 ressonância, além de exames cardiológicos para ampliar a demanda e que nos próximos
68 dias mandarão um pedido de análise e de interesse por parte dos municípios. Os gestores
69 debatem a respeito do assunto. Leuktembergg sugere que se a Santa Casa, que já é
70 referência, oferecer serviços de exames de imagens nos finais de semana e feriados será
71 mais atrativo para os municípios, pois os secretários têm que ficar procurando lugares que
72 façam esses exames depois das 15h, finais de semana, feriados e final de ano. Mauricio
73 acata a ideia e diz já estar verificando essa possibilidade. Ele agradece a atenção e se retira
74 da reunião. Orlando convida **José Carlos da UOPECAN** e diz que estão credenciando o
75 hospital para ajudar nas especialidades, como a hematologia, que se enquadra no vazio
76 assistencial. José saúda a todos diz que veio para fortalecer junto com o Consórcio a
77 habilitação da UOPECAN e pede para que os municípios que puderem fazer um
78 levantamento da demanda de hemato, pois haverá um mutirão em Umuarama. Os gestores
79 debatem a respeito. José convida os gestores para visitarem o hospital e pede para que
80 vejam um dia ideal para todos. Ele diz que passará as datas disponíveis a Sara e ela
81 repassará no grupo dos secretários. Sandra questiona sobre a ortopedia e diz ter levado três
82 pacientes e o hospital devolveu os três. Jose pede para que passe para ele a situação que
83 ele irá tomar as providências. José Carlos agradece e se retira da reunião. Orlando apresenta
84 **Dr. Jackson**, que trouxe uma proposta de telemedicina. O médico agradece a oportunidade
85 de poder divulgar o projeto. Ele se apresenta e explica como funciona a empresa, que tem a
86 missão de auxiliar os médicos e demais profissionais da área de saúde, em caráter de 24h
87 por dia, que têm dificuldades técnicas tanto no diagnóstico quanto no manejo do paciente
88 grave ou complexo. Jackson diz que a ideia é trazer qualidade e segurança no atendimento
89 usando a telemedicina e as ferramentas mais tecnológicas inovadoras dentro das normas da
90 LGPD e das normas do Conselho Federal de Medicina. Ele apresenta os médicos e explica
91 como funciona o atendimento. Segundo Jackson, o equipamento de exame físico a distância
92 pode examinar junto com o médico o paciente que está na emergência. Ele esclarece que
93 através desse equipamento se conecta ao celular, visto que a empresa fornecerá um celular
94 e um equipamento de exame físico que faz a escuta em alta definição do pulmão, coração,



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

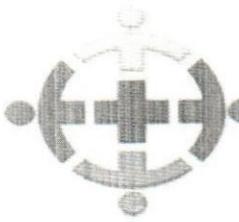
95 além do exame de ouvido, garganta e pele. Jackson diz que a sua proposta é diferente
96 porque ela não substitui o médico, mas sim agrega e ajuda o profissional na hora da
97 dificuldade. Ressalta que o objetivo é melhorar os diagnósticos e tratamentos, a qualificação
98 no atendimento e a segurança psicológica aos médicos com menos experiências. Jackson
99 explica como funciona as ligações através das videochamadas. Ele diz ter parceria com uma
100 startup que oferece serviços laboratoriais, uma opção para aqueles municípios que não tem
101 laboratórios 24h. Jackson explica os serviços e equipamentos inclusos na proposta e afirma
102 ser um investimento em pacientes e profissionais, sendo os municípios até R\$25 mil
103 habitantes um custo máximo de R\$ 15.000,00 e para os municípios acima de 25 mil
104 habitantes deverá ser feita negociação individual. Os gestores discutem a respeito. Orlando
105 agradece a atenção do médico e ele se retira da reunião. Os secretários debatem e Ellen
106 pergunta a todos se tem interesse de credenciar via Cis-Comcam, todos os presentes
107 aprovam que seja incluído na tabela e credenciado via CIS, onde após credenciado utiliza o
108 municípios que quiserem devendo informar ao Orlando quando forem iniciar os serviços e
109 futuramente irão conversando para ver se conseguem iniciar o processo de tele medicina
110 com atendimento na saúde básica e especialidades. Ellen sugere falar com a 11ª Regional
111 sobre não ter ninguém dos representantes presentes, visto que há aprovações em que a
112 SESA precisa estar presente. Leandro diz que eles foram avisados. Sara fala sobre a quarta
113 pauta referente a aquisição de próteses dentárias através do Ciscomcam, que a mesma já
114 foi discutida e que não será aderida ao Consórcio porque os recursos provenientes para
115 pagamento não são possíveis de repasse através do CIS. Ellen diz que primeiro cada
116 município irá tentar solicitar e se não der certo, voltarão a conversar sobre a possibilidade de
117 fazer uma fatura separada. Todos debatem a respeito e encerram o assunto. Denise fala a
118 respeito das pautas relacionadas aos reajustes. Ela diz que o Dr. Nogarolli solicitou um
119 aumento de R\$ 80 para R\$ 100 na densitometria e a biópsia de R\$ 43 para R\$ 50, porém
120 visto que existem outros prestadores de serviços que fazem pelo valor e não solicitaram
121 reajuste então os Gestores não aprovam e passam para a próxima pauta. A próxima pauta
122 é sobre os exames de imagens onde a Cardi de Umuarama solicitou o valor de R\$ 180 para
123 exames com contraste. Ellen diz que é R\$ 130 se tiver contraste. Juntamente as empresas
124 Mafra, Santa Casa e Ecoimagem também solicitaram reajuste nos exames de imagens.
125 Gestores debatem e decidem aprovar os valores requisitados por Mafra e Santa Casa.
126 Próximo item é sobre a solicitação de aumento no valor das consultas, sendo que a proposta
127 apresentadas pelos médicos é que os que atendem dentro do CIS passe de R\$ 40 para R\$
128 50 e os que atendem fora passe de R\$ 45 para R\$ 57,27. Denise diz que fez uma pesquisa
129 nos outros Consórcios e que a média paga por eles é em média de R\$ 60. Ellen sugere que
130 antes de aprovar o reajuste, os secretários precisam exigir alguns pontos. Todos expõem
131 suas insatisfações frente aos profissionais. Os gestores dizem ter problemas com os médicos
132 estarem indicando medicamentos não disponibilizados pelos SUS e Orlando fala que ele já
133 tem reunião marcada com Ariadne, farmacêutica responsável pela Regional, dia 28, para
134 discutir a REREME que está sendo mal preenchida, bem como capacitar todos os
135 profissionais. Sérgio concorda estar defasado o valor da consulta e diz que talvez seja o
136 momento de ajustar algumas coisas. Ele expõe as situações que tem problemas e diz que
137 muitos pontos precisam ser ajustados. Sérgio sugere criar uma regulação no Consórcio e
138 conta que conseguiram começar uma regulação em Campo Mourão, com médicos e
139 enfermeiros reguladores, e uma equipe administrativa, em que toda solicitação de
140 encaminhamento ao especialista passa pelo médico regulador, visto que muitas vezes há
141 pacientes em filas. Gestores debatem a respeito. Orlando fala que irão notificar os



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

142 prestadores para ver se ajuda a resolver o problema e em questão da regulação, para poder
143 criar antes precisam entender e estudar melhor. Os secretários decidem encaminhar um
144 ofício ao CIS-COMCAM, informando que o aumento decorrerá do cumprimento de alguns
145 critérios e enquanto não assinarem um documento se comprometendo, não terá aumento.
146 Orlando informa que 80% dos prestadores que atendem nas clinicas privadas já estão
147 inseridos no IDS e estão atendendo online, em contra partida, Dr. Vagner já deixou claro que
148 se obrigarem a usá-lo, ele irá sair. Todos debatem a respeito e encerram a pauta, ficando
149 aprovado o reajuste porém apenas após a notificação a todos os prestadores relativos aos
150 itens que serão enviados via oficio CRESEMS ao consorcio. Orlando fala sobre a outra
151 proposta da Santa Casa referente a urologia e os secretários decidem reprovar. Passando
152 para a próxima pauta foi apresentado proposta de reajuste nos valores para terapia
153 DENVER pela empresa CIMIP, os secretários discutem a respeito do assunto. Lilian diz que
154 em Ubitatã fizeram um centro de especialidades e que o custo é alto, mas que sua vontade
155 seria ampliar e fazer um serviço microrregional. Sara diz que não funciona, pois, a terapia é
156 diária e a logística de transporte é muito ruim. Sérgio explica como funciona o Ampara em
157 Campo Mourão. Todos conversam a respeito. Os gestores ponderam que os médicos não
158 solicitem métodos de terapia, uma vez que conseguem resolver os casos com suas equipes
159 multidisciplinares dentro dos municípios. Ellen sugere levar para pauta de CIR, que o estado
160 aponte quais são os pontos de atenção de saúde mental. Os secretários decidem não
161 aprovar a pauta. O tema seguinte é sobre as óticas. Sara diz que foi bom verem essa
162 questão, pois está tendo problemas, que quando o grau é acima de 10 não tem credenciado,
163 além de estar com um valor bom. Denise fala que as óticas estão procurando para falar que
164 não conseguem atender grau acima de 10 no valor da tabela, também pediram para que
165 limitassem o item até o 10 e nos demais casos que entrassem em contato com eles, visto
166 que tem lente de mil reais a três mil. Sara sugere que o CIS converse com a ótica para ver
167 uma proposta e tragam na próxima reunião, ficando aprovado a limitação até 10 graus no
168 valor já existente. O item seguinte é sobre o Dr. Eliezer, cirurgião torácico, pediu para ser
169 incluso na tabela do vazio assistencial, visto que é o único a realizar tal procedimento e que
170 são casos esporádicos. Leuktembergg fala que se aprovar tem que aumentar agenda. Os
171 gestores debatem e aprovam a inclusão. Sara pede para incluir uma pauta. Ela sugere fazer,
172 via consórcio, uma camiseta para o congresso de julho. Camila se disponibiliza a criar a arte
173 e encaminhar ao grupo do CRESEMS para votação. Sara também fala da possibilidade de
174 incluírem passagens aéreas pelo CIS-COMCAM, visto que ambos os congressos serão em
175 outros estados. A pauta seguinte é sobre as bolsas se colostomia. Leandro expõe que invés
176 de fazer por pregão, pois estão tendo problemas, pois uns querem de um jeito e outros de
177 outro, sugere que façam através de credenciamento, com o mesmo preço. Todos concordam
178 e aprovam. O item a seguir é referente ao ambulatório do Integrado, que querem credenciar
179 diversos itens no preço da tabela sus. Os secretários aprovam o credenciamento. A pauta
180 seguinte é sobre o Paraná Saúde. Leandro explica que está tudo formalizado com eles, mas
181 que agora a formalização é com o município. Ele diz que vai enviar no grupo o modelo e
182 pede que todos preencham com os dados dos respectivos prefeitos e valores, uma vez que
183 vai funcionar igual com os medicamentos, sendo o contrato direto com eles. Leandro fala
184 também que diante do solicitado, tiveram uma conversa com Cianorte e eles credenciam
185 casas de apoio. Ele diz que irá credenciar várias casas de apoio e os secretários poderão
186 escolher. Todos acatam a ideia. Sobre as passagens aéreas, Leandro diz que já fizeram
187 algumas pesquisas e irão abrir licitação para contratar agencia de viagens, para que esta
188 intermedia as passagens. Outra inclusão de pauta de acordo com Leandro é um pedido de



CIS-COMCAM

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICIPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

189 reajuste. Ele pede um reajuste referente as diárias do CIS-COMCAM, visto que hoje está no
190 valor de R\$ 300,00 (trezentos reais). O pedido é para que passe para R\$ 500,00 a diretoria
191 e R\$ 400,00 o administrativo. Os gestores debatem a respeito. Sérgio sugere criar um valor
192 para dentro do estado e outro valor para fora do Paraná. Após debaterem, os gestores
193 aprovam o reajuste. Não havendo mais nada a discutir, Orlando agradece a presença de
194 todos e declara encerrada a presente reunião. A presente ata foi lavrada por Camila
195 Marcelino e conferida por Leandro Roque Ávila, o qual damos fé como verdadeira para que
196 surtas seus efeitos legais. Se fizeram presentes nesta reunião Amadeu Elízio Santos
197 (Secretário de Saúde de Roncador), Amanda Barbosa (Coordenadora de Iretama), Ana
198 Deyse Araújo (Secretária de Saúde de Engenheiro Beltrão), Camila Marcelino (Assessora
199 Administrativa do CRESEMS), Cidelda Custódio (Diretora Administrativa – Campina da
200 Lagoa), Cristiane Pulido (Santa Casa Campo Mourão), Éllen Alessandra de Souza Jesus
201 (Apoiadora do COSEMS), Flavia Mendonça Casale (Secretária de Saúde de Fênix), Iago da
202 Rocha Costa (Secretário de Saúde de Goioerê), Íris Heloísa P. Guerra (Secretária de Saúde
203 de Quinta do Sol), Jheane B. Oliveira (Diretora de Saúde de Boa Esperança), José Carlos
204 Ribeiro (Relações Públicas – UOPECAN) Larissa Gomes Rodrigues (Secretária de Saúde de
205 Quarto Centenário), Leandro Melo da Silva (Secretário de Saúde de Barbosa Ferraz),
206 Leandro Roque Ávila (Coordenador do CISCOMCAM), Leonardo (Santa Casa Campo
207 Mourão) Letícia C. Gervásio (Diretora APS Goioerê), Leuktembergg Meneghetti da Costa
208 (Secretária de Saúde de Terra Boa), Lilian Welz (Secretária de Saúde de Ubiratã), Magda
209 Denise dos Santos (Chefe do Faturamento CISCOMCAM), Mara Cristina Garófalo
210 (Secretária de Saúde de Boa Esperança), Marilza Nunes Coelho (Diretora Ubiratã), Maurício
211 Fogaça (Diretor Santa Casa Campo Mourão), Mônica Regina de Souza (Secretária de Saúde
212 de Janiópolis), Orlando Augusto Baggio Scholz (Supervisor de Redes do CISCOMCAM),
213 Patrícia da Silva (Diretora de Especialidades de Goioerê), Raissa Henrique dos Passos
214 (Secretária de Saúde de Campina da Lagoa), Sandra Regina Felix (Secretária de Saúde de
215 Farol), Sara Carolina Beltrame Perez (Secretária de Saúde de Mamborê), Selma A. Costa
216 Afonso (Secretária de Saúde de Iretama), Sérgio H. dos Santos (Secretário de Saúde de
217 Campo Mourão) e Valeska Alves (Secretária de Saúde de Peabiru). A autenticidade da
218 presente ata poderá ser constatada nos seguintes links: A versão escrita encontra-se
219 disponível no site <http://www.ciscomcam.com.br/site/atas>.

220

Pautas aprovadas:

222 Telemedicina

223 Reajuste exames de Imagens – Propostas apresentadas pela Santa Casa e Mafra

224 Dr. Eliezer, cirurgião torácico – Inclusão no vazio assistencial

225 Camiseta para o congresso de julho via CIS

226 Passagens aéreas via CIS

227 Bolsas de colostomia via Credenciamento

228 Criação de tabela no valor SUS para credenciamento do ambulatório faculdades

229 Correção do valor das diárias do CIS-COMCAM

230 Credenciamento Casas de Apoio

Documento assinado digitalmente

gov.br

LEANDRO ROQUE AVILA

Data: 08/05/2023 11:18:07-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

1 ATA Nº 07 DA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR - CIS-COMCAM, realizada na data de
2 29/11/2022 (vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e dois), tendo como pautas: 1)
3 **Solicitação de Fala de Profissional (Tania CIMIP); 2. Pedido de reajuste Dr.ª Patrícia**
4 **(Dermatologista); 3. Santa Casa e Marcos Corpa pedido de reajuste em imagens; 4. Honorp**
5 **Inclusão de procedimentos; 5. Dr. Eli – reajuste; 6. CPRE Credenciamento UOPECAN; 7.**
6 **Plantão Ortopedia Santa Casa; 8. Fistula; 9. Aquisição de insumos (Pauta CRESEMS); 10.**
7 **Consultas insuficientes liberadas pelos especialistas (Pauta CRESEMS); 11. Barracão (Pauta**
8 **CRESEMS).** Reunião realizada às 8h30 horas, no auditório da 11ª Regional de Saúde, cito a Rua
9 Mamborê, 1500, Centro - Campo Mourão, com o objetivo de discutirem e deliberarem sobre os
10 assuntos descritos em pauta. Orlando cumprimenta todos presentes, inicia a reunião apresentando
11 Tânia do CIMIP, e fala a importância de implantar o método Denver nos municípios. Ele diz que
12 Tania é credenciada para tal capacitação e passa a palavra a ela. Tânia explica que é um modelo
13 de trabalho que tem um custo maior, mas a diferença é o resultado final. Ela diz que também
14 ofertam especializações nos municípios, visto que a demanda tem aumentado muito e que o custo
15 para transportar as crianças é alto, além do risco de colocar essas crianças na estrada. Tânia fala
16 que o método Denver é para ser realizado em ambientes mais naturais possíveis, como seus lares,
17 clínicas e escolas. Ela explica que possuem supervisão semanal por vídeo uma vez na semana e
18 uma vez no mês no município, para refinar o trabalho desses profissionais. Mônica questiona quais
19 categorias profissionais envolvem essa capacitação. Tânia responde que na área de pedagogia,
20 psicologia e fisioterapia, e explica a respeito dos profissionais. Os gestores debatem a respeito do
21 assunto e Tânia esclarece sobre o amparo legal. Sandra questiona qual profissional é necessário
22 ter no município para desenvolver esse projeto. Tânia responde que se tiverem o supervisor do
23 CIMIPE é necessário apenas os assistentes terapêuticos. Sara questiona se o plano terapêutico é
24 individual e Tânia responde que tem o valor de formação e depois de supervisão. Denise mostra os
25 valores detalhados no telão, sendo R\$ 3.000,00 (três mil reais) para formação de cada 5
26 profissionais e R\$ 1.000,00 (mil reais) para supervisão de cada assistente. Tânia esclarece as
27 dúvidas dos gestores, se coloca à disposição e os convida a visitar o CIMIPE. Orlando fala que
28 diante da demanda e do aumento do custo, Tânia achou necessário vir falar a respeito do assunto
29 com os secretários e por isso a trouxe para reforçar essa capacitação. Ela agradece e se retira da
30 reunião. Gabriela diz ser mais interessante capacitar um profissional já existente no município,
31 como nutricionista, fisioterapeuta, e este fazer a supervisão dos AT's dentro dos municípios. A
32 pauta seguinte é a respeito do pedido de reajuste da Dr.ª Patrícia (Dermatologista). Orlando conta
33 que estão com grande dificuldade de encontrar dermatologistas e que os outros não fazem os
34 procedimentos que ela faz. Diz ainda que estão em negociação com a Santa Casa para ver se
35 conseguem mais dermatologistas. A médica pediu um reajuste dos procedimentos que somente ela
36 realiza. Denise explica os procedimentos. Orlando diz que tentou negociar com ela sugerindo
37 aumentar um dia na semana visto que a demanda é grande e ela aceitou. O percentual de aumento
38 é de 35%. Todos aprovam a pauta. Orlando diz que ainda vão tentar aumentar um dia a mais de
39 consulta. Grace ressalta que acha válido o pedido dela, visto que o serviço de oncologia tem
40 exigido que o paciente chegue com o diagnóstico em mãos, porém isso é responsabilidade do
41 serviço de oncologia. Ela reforça que os secretários estão assumindo um custo que depois na hora
42 de fechar a conta, não atinge a meta, porém quando questionam, a resposta é que não tem
43 demanda porque o paciente chega diagnosticado. Edson questiona a questão da fila de oncologia
44 da Santa Casa que não anda. Pondera que não está reclamando do serviço e nem dos
45 profissionais, mas que tem vários pacientes que demoram um ano para serem atendidos. Os
46 gestores debatem a respeito do assunto. Os secretários decidem colocar o assunto na pauta do
47 CRESEMS e encerram o assunto. A pauta seguinte é sobre o pedido de reajuste de 30% em
48 imagens da Santa Casa e Marcos Corpa. Orlando diz que o Marcos Corpa pede aumento e ameaça
49 não atender há muito tempo, mas que existem outros prestadores que fazem o mesmo e não
50 pedem aumento. Os gestores debatem sobre e Gabriela sugere pesquisar mais prestadores. A
51 próxima pauta é da inclusão de procedimentos do Honorp. Denise diz que o hospital ofereceu
52 procedimentos via CISCOMCAM com valores sus. Os gestores discutem a respeito e não aprovam.
53 O próximo item é sobre o pedido de reajuste do Dr. Eli sobre a audiometria e imitanciometria. Os



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

54 secretários aprovam em unanimidade. Orlando passa para a próxima pauta sobre o CPRE
55 Credenciamento UOPECAN e diz que trouxe o tema para poder discutir com os secretários.
56 Orlando explica que vem tendo problema há mais de dois anos. Ele explica e detalha os valores,
57 todos debatem a respeito e decidem aprovar no valor de R\$4.500,00 (quatro mil e quinhentos
58 reais). A próxima pauta é do plantão da Ortopedia - Santa Casa. Orlando relembra que em abril de
59 2023 encerra o contrato e como sabe que maioria não vai renovar, avisa aos secretários das
60 microrregiões para que se organizarem. Ellen salienta que a micro de Terra Boa não está
61 organizada e alerta para que se prepare para não arcar com os 150 mil sozinha. A pauta seguinte é
62 referente a fístula. Orlando fala que quer ser parceiro dos secretários, por isso alerta a todos que
63 estão pagando contas das quais a responsabilidade é do Instituto do Rim. Segundo ele, em
64 conversa com outros Institutos, disseram não dar lucro, mas também não dão prejuízo. Orlando
65 alerta que essa cobrança pode ser prejudicada futuramente. Os gestores debatem a respeito da
66 situação. Ellen salienta que conforme pactuado em reunião de CRESEMS, nenhum gestor irá pagar
67 a parte a fístula. Próxima pauta é sobre aquisição de insumos. Sara diz que conforme discutido em
68 reunião de CRESEMS, alguns secretários questionaram a cobrança na fatura do barracão, visto
69 isso, é necessário verificar o andamento das licitações de insumo, pois estão tendo custos com isso
70 e que precisam usar. Leandro explica que estão aguardando a visita do Paraná Saúde para
71 realizarem a última vistoria. Gabriela questiona o porquê de pagar o barracão sem ter demanda.
72 Leandro responde que tiveram que adequar o local e adaptar. Gabriela diz que deveriam ter
73 analisado mais, pois trata-se de recurso público. Sara pondera que deram entrada no barracão sem
74 licitar nada. Os gestores debatem o assunto. Leandro explica que o barracão também será para o
75 CIS-COMCAM, pois tem muito material chegando e não tem mais lugar, além disso usarão o
76 mesmo para colocar as caixas que estão ocupando espaço na sala da Denise e na sala de
77 reuniões. Sara pede que priorizem as licitações de insumos. Leandro responde que irá agilizar as
78 licitações, encerram o assunto e passam para a próxima pauta. O tópico a seguir é sobre as
79 consultas insuficientes liberadas pelos especialistas. Os gestores expõem que estão com
80 dificuldade de conseguir consultas com alguns profissionais. Sara fala que foi criado uma lista com
81 as especialidades desses profissionais e Camila encaminha essa lista a Leandro. Sara pede para
82 que diante disso, tomem providências ou busquem mais prestadores. Orlando diz que o problema
83 muitas vezes é não conseguir competir com o mercado, que até tem o profissional, so não pode
84 pagar o mesmo que no particular. Leandro Mello questiona se os valores pagos aos profissionais
85 no CISCOMCAM são baixos perto dos demais consórcios. Leandro Avila explica que será adotado
86 uma tabela padrão para os consórcios para não pegarem profissionais uns dos outros. Grace
87 informa que questionou Crislaine em relação as cotas da oncologia, visto que Édson disse que
88 demora 30 dias para agendar a primeira consulta, mas ela abriu o sistema e disse ter consulta para
89 amanhã e várias outras datas disponíveis. Grace diz não entender porque falaram ser 30 dias se
90 tem consultas disponíveis. Édson explica que o retorno é demorado, após o diagnóstico, para iniciar
91 o tratamento. Grace diz que irá verificar, que quer entender o que acontece. Orlando questiona os
92 gestores em relação ao jogo da copa e diz que irá manter aberto. Os secretários respondem que
93 trabalharão normalmente e debatem o assunto. Amanda questiona sobre as divergências no
94 ultrassom. Orlando diz que fizeram várias ouvidorias, que foi conversado com os profissionais que
95 atendem essa demanda. Ele diz que estão elaborando um laudo com dados mínimos que terão que
96 preencher e explica que estão batalhando com o que tem. Orlando diz que conversou com algum
97 secretário sobre a terapia Therasuit e foi atrás para ter noção de valores. A princípio, uma
98 fisioterapia de Therasuit intensa de 3h por dia realizada 60h/mês custa 10 mil reais. Pautas
99 encerradas. Não havendo mais nada a discutir, Orlando agradece a presença de todos e declara
100 encerrada a presente reunião. A presente ata foi lavrada por Camila Marcelino e conferida por
101 Leandro Roque Ávila, o qual damos fé como verdadeira para que surtas seus efeitos legais. Se
102 fizeram presentes nesta reunião, Aline Correia (Agendamento Peabiru), Amadeu Elizio Santos
103 (Secretário de Saúde de Roncador), Amanda Barbosa (Coordenadora de Iretama), Ana Deyse
104 Araújo (Secretária de Saúde de Engenheiro Beltrão), Andreia P. S. Donato (Secretária de Saúde de
105 Corumbataí do Sul), Ariane Rodrigues Ferreira (Coordenadora APS Juranda), Camila Marcelino
106 (Assessora Administrativa do CRESEMS), Cristiane do Nascimento (Assistente Social de



CIS-COMCAM

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA COMUNIDADE DOS
MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO - C O M C A M

107 Janiópolis), Dayana Mendes Zanuto (Secretária de Saúde de Rancho Alegre), Edson Liss
108 (Secretário de Saúde de Luiziana), Éllen Alessandra de Souza Jesus (Apoiadora do COSEMS),
109 Evelyn Santana (Secretária de Saúde de Terra Boa), Fabiana A. M. (Enfermeira Auditora de Terra
110 Boa) Fabiano Camargo Brito (Agendamento Campina da Lagoa), Flavia Mendonça Casale
111 (Secretária de Saúde de Fênix), Grace Kelly Luersen (Chefe da DVAGS 11ª Regional da Saúde),
112 Gabriela Martins (Secretária de Saúde de Goioerê), Giselle Silva (Gerente AE de Campo Mourão),
113 Íris Heloísa P. Guerra (Secretária de Saúde de Quinta do Sol), Jheane B. Oliveira (Diretora de
114 Saúde de Boa Esperança), José Carlos Palma (Auditor SESAU Campo Mourão), Larissa Gomes
115 Rodrigues (Secretária de Saúde de Quarto Centenário), Leandro Mello (Secretário de Saúde de
116 Barbosa Ferraz), Leandro Roque Ávila (Coordenador do CISCOMCAM), Leticia C. Gervásio
117 (Diretora APS Goioerê), Magda Denise dos Santos (Chefe do Faturamento CISCOMCAM), Maiara
118 Canezim (Farmacêutica de Moreira Sales), Mara Cristina Garófalo (Secretária de Saúde de Boa
119 Esperança), Marcelo Francisco de Mattus (Secretário de Saúde de Juranda), Mônica Regina de
120 Souza (Secretária de Saúde de Janiópolis), Natalia C. de Souza (Agendamento Rancho Alegre),
121 Nathalie Fusco Andreos (Enfermeira de Moreira Sales), Nayana (Diretora de Saúde de Luiziana),
122 Orlando Augusto Baggio Scholz (Supervisor de Redes do CISCOMCAM), Patrícia da Silva (Diretora
123 de Especialidades de Goioerê), Raissa Henrique dos Passos (Secretária de Saúde de Campina da
124 Lagoa), Raquel (Diretora de Saúde de Roncador), Rosimeire Cristina Bueno (Auxiliar Administrativo
125 de Mamborê), Sandra Regina Felix (Secretária de Saúde de Farol), Sara Carolina Beltrame Perez
126 (Secretária de Saúde de Mamborê), Solange Seguraço (Diretora de Saúde de Fênix), Sonia B.
127 Hernandes (Diretora de Saúde de Juranda), Valeska Alves (Secretária de Saúde de Peabiru),
128 Willian Souza Dantas (Agendamento Engenheiro Beltrão). A autenticidade da presente ata poderá
129 ser constatada nos seguintes links: A versão escrita encontra-se disponível no site
130 <http://www.ciscomcam.com.br/site/atas>.

131

Pautas aprovadas:

- 132 2. Pedido de reajuste Dr.^a Patrícia (Dermatologista)
133 5. Dr. Eli – reajuste
134 6. CPRE Credenciamento UOPECAN.

136